

Programa

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa)

O PPGMCF/UFPE, como o programa nacional, com única área de concentração em Fisiologia, tem atuado em 7 linhas de pesquisa, das 13 linhas presentes no PPG, são elas: Fisiologia do Sistema Cardiovascular (4 docentes); Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar (2 docentes); Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos (2 docentes); Fisiologia do Exercício Físico (3 docentes); Fisiologia Endócrina (3 docentes); Neurofisiologia e Comportamento (2 docentes) e Sinalização Intracelular (1 docente).

Os projetos de pesquisa realizados pelos docentes do PPGMCF/UFPE estão vinculados às linhas de pesquisa supracitadas. Vários destes projetos de pesquisa são financiados por órgão de fomento local (FACEPE), como também CNPq. São ligados à linha de pesquisa de Fisiologia do Exercício: Autocuidado em saúde e combate às doenças crônicas não transmissíveis em escolares em situação de vulnerabilidade social; Vida Saudável em Lagoa do Carro II: Impacto da pandemia sobre indicadores de saúde de crianças e adolescentes, ambos coordenados pelo docente Rafael Henrique. Análise geométrica e topologia espectral de marcadores fisiológicos para indicadores pré-clínicos para doenças cardiovasculares e síndrome metabólica de jovens e adultos, coordenado pela Dra. Carol Leandro. Fisiologia do Sistema Cardiovascular: Avaliação dos efeitos cardiovasculares em ratos submetidos à dieta hiperlipídica e enriquecidos com ômega-3 durante a gestação e lactação: foco na via ROS/ADAM17/ECA2, sob coordenação do prof. Thyago Queiroz. Repercussões epigenéticas e cardiometabólicas de uma dieta rica em ácidos graxos saturados em ratos submetidos à desnutrição proteica perinatal, coordenado pelo Dr. João Henrique Costa. Fisiologia Endócrina: Efeitos fisiológicos e moleculares da ingestão do extrato etanólico da casca de Spondias tuberosa (Arruda) sobre o músculo esquelético e tecido adiposo branco de ratos com distúrbios metabólicos induzidos por dieta hipoproteica durante a gestação e lactação - Diogo Vasconcelos. Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos: Efeitos cardiovasculares e renais de protótipos inibidores da ECA em ratos dois-rins-um-clipe - Alice Valença. Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar: Efeitos do treinamento físico moderado na bioenergética mitocondrial, metabolismo hepático e sistemas antioxidantes de ratos jovens submetidos a uma dieta obesogênica durante períodos críticos do desenvolvimento - Mariana Fernandes.

Em relação às disciplinas oferecidas (8) na unidade PPGMCF/UFPE, temos BIOENERGÉTICA MITOCONDRIAL E METABOLISMO CELULAR; CONTROLE DO METABOLISMO E DOENÇAS METABÓLICAS INDUZIDAS POR DIETA; FISILOGIA E FARMACOLOGIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL; MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS NA HIPERTENSÃO NEUROGÊNICA; SINALIZAÇÃO CELULAR NAS RESPOSTAS FISIOPATOLÓGICAS; MODELOS DIDÁTICOS EM FISILOGIA; ESTATÍSTICA BÁSICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS; INOVAÇÃO EM PESQUISA E PROCESSO DE PATENTEAMENTO. Todas as disciplinas são ofertadas com frequência anual ou bianual e possuem aderência às linhas de pesquisa do PPGMCF, ou com domínio conexo.

O PPGMCF/UFPE dispõe de infraestrutura para o desenvolvimento dos projetos. Recentemente, devido à verba repesada da FINEP, foi possível a compra e a instalação de gerador de energia elétrica; equipamento de Densitometria óssea para os experimentos com humanos e equipamento para realização de PCR em tempo real. Essa estrutura permite/permitirá o aprimoramento e refinamento de técnicas estabelecidas nos projetos de pesquisa dos alunos ingressantes, bem como o aumento do fator de impacto de publicação de revistas científicas e consequente aprimoramento na formação de recursos humanos de nossa associada.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O PPGMCF/UFPE iniciou suas atividades com 6 docentes, e logo em seguida foram credenciados mais 4 docentes, totalizando 10 docentes permanentes na atualidade. Todos os docentes estão participando de orientações do PPGMCF, alguns com orientações em nível de Mestrado, outros com Mestrado e Doutorado. Todos os docentes ministram/ministraram disciplinas no programa, totalizando 8 disciplinas na nossa associada. As disciplinas foram ofertadas, pelo menos, com intervalo de 2 anos. Além disso, os docentes atuam em 7 linhas de pesquisa, das 13 linhas presentes no PPG, são elas: Fisiologia do Sistema Cardiovascular (4 docentes); Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar (2 docentes); Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos (2 docentes); Fisiologia do Exercício Físico (3 docentes); Fisiologia Endócrina (3 docentes); Neurofisiologia e Comportamento (2 docentes) e Sinalização Intracelular (1 docente).

A maioria dos docentes do PPG também estão inseridos na execução de Projetos de Extensão, com total de 5 projetos da unidade UFPE (Crescer com Saúde em Vitória de Santo Antão; Fisiologia nas Escolas; EletroCAV: cuidado do seu coração; Fisiologia CAV e Tratamento Físico para Adolescentes Asmáticos com e sem Broncoespasmo Induzido por Exercício: Melhorando a Qualidade de Vida e a Saúde).

Dentro dos 10 docentes, 1 é pró-reitora de Pós-graduação da UFPE (Carol Leandro); 2 são coordenadores do PPGMCF (Thyago Queiroz e Alice Valença); 1 coordenadora do PPG em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica - CAV/UFPE (Mariana Fernandes); 1 coordenador de avaliação institucional da PROPG/UFPE (Rafael Henrique); 1 é vice-coordenadora da Câmara Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa CAV/UFPE (Viviane Nogueira). Isso mostra a participação em cargos da de gestão do nosso grupo da UFPE.

Sendo assim, o perfil do corpo docente do PPGMCF/UFPE é adequado à proposta do PPG, com participação efetiva dos membros permanentes em orientações, disciplinas, projetos de pesquisa e extensão, gestão universitária, além de atividades de divulgação científica.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

Participação no edital pró-equipamentos com política institucional local de formação de rede de colaboração entre diferentes PPGs, chamado PAET - Programa de Ações Estratégicas Transversais da Pós-graduação/UFPE, para formação de rede colaborativa e concorrência de edital interno para aquisição de equipamentos de grande porte para melhoria da infraestrutura de laboratórios, salas de aula e espaços essenciais para a Pós-graduação.

Ação semelhante também tem sido realizada para outros editais de pesquisa do CNPq, como edital de Bolsas, edital de colaboração de extensão e pesquisa do CNPq e outros editais da agência de fomento local - FACEPE. Essas estratégias impactam na melhoria da produção científica e técnica, bem como na qualidade de formação de Recursos Humanos.

Além disso, temos como planejamento estratégico em estreita colaboração com o colegiado geral do PPGMCF:

- Aprofundar os vínculos de interação acadêmica e científica na rede, entre os discentes e docentes das Instituições Associadas e Nucleadoras;
- Estimular a internacionalização do Programa: considerar e valorizar o deslocamento discente e docente, como os programas PDSE (UFPE - 2 alunos já participaram); organização de congressos internacionais (como os eventos de colaboração entre os PPGs de Nutrição e Fisiologia do CAV/UFPE que já realizaram 2 edições do evento Internacional; participação em palestras em eventos internacionais, recebimento de fomentos de agências internacionais, aspectos que o PPGMCF/UFPE tem se destacado, mesmo com apenas pouco tempo credenciado ao programa;
- Diminuir as assimetrias entre os grupos de pesquisa pertencentes ao PPGMCF/UFPE, entre os docentes credenciados, como também a outras instituições associadas, para criação de PPG uniforme;
- Manter estreito diálogo junto aos órgãos gestores da UFPE (PROPG, Propesq..), mostrando que o PPGMCF, apesar de sua característica diferenciada, é um PPG da instituição, para que haja apoio institucional e continuidade na participação de programas e projetos institucionais, bem como com a CAPES, para melhor adequação às ações da agência com as peculiaridades inerentes do nosso PPG.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

A autoavaliação do PPGMCF/UFPE e também juntamente com as outras unidades associadas do PPG é uma ferramenta estratégica essencial para o aprimoramento contínuo do programa, assegurando sua adequação ao planejamento institucional e às diretrizes da área. Esse processo é conduzido de forma sistemática e estruturada, por meio de diferentes instâncias de avaliação e da participação ativa de docentes e discentes.

A coordenação geral do PPGMCF junto com as instituições associadas realizam reuniões presenciais semestrais (em geral em Abril e Setembro) que reúnem os coordenadores das Instituições de Ensino Superior (IES) associadas. Além disso, a nossa associada promove reuniões com os membros do colegiado local, nos quais, além das deliberações administrativas, são discutidos temas acadêmicos e técnico-científicos fundamentais para a evolução do programa.

A coordenação local do PPGMCF/UFPE realiza também avaliação anual, com análise dos pontos importantes a partir de análise da plataforma sucupira, executando um acompanhamento mais próximo com os docentes e discentes da unidade local. Além de fornecer um diagnóstico detalhado do desempenho do programa, essa iniciativa possibilita que docentes e discentes apresentem sugestões para melhorias gerais, contribuindo diretamente para o fortalecimento e melhoria da nossa associada.

A partir dos dados obtidos desse processo descrito nesse tópico, pudemos implementar, por exemplo, o curso preparatório para as provas de Fisiologia dos processos seletivos, que ocorrem geralmente duas vezes ao ano, antes das provas de Fisiologia (Nacional). Este fator impactou no aumento de aprovação dos discentes no PPGMCF/UFPE, e notável melhoria nas respostas das provas de Fisiologia. Além disso, pudemos implementar, a partir de 2024 a realização de Qualificação em nível de Mestrado, já que só tínhamos obrigatória a qualificação de Doutorado. Isso permite ajustes na dissertação, melhoria dos manuscritos e maior impacto nos produtos de dissertação.

Os procedimentos de autoavaliação envolvendo todos os atores pertencentes ao PPGMCF permite ainda melhorias nos Processos Seletivos, ajustes de datas para realização de provas de proficiência antecipadamente, com maior aprovação nas provas de Língua Inglesa e aptidão para realização da prova de conhecimento específico, já que notava-se um índice não ideal de potenciais candidatos que não possuíam adequado nível de proficiência em língua inglesa.

Ainda, o avanço na criação de disciplinas remotas em nível nacional, chamado de curso geral nas áreas de Fisiologia, foi um ponto de grande significância para os discentes poderem realizar o curso básico de Fisiologia sem a necessidade de ida às instituições Nucleadoras, principalmente devido a escassez de recursos. Em nível local, também tivemos o cuidado de realizar as disciplinas locais em horários opostos aos das disciplinas Nucleadoras para que os alunos pudessem realizar a complementação dos créditos exigidos de Mestrado e Doutorado. Nesse aspecto, a UFPE possui política de disciplinas transversais, para que haja a junção de, pelo menos, 3 PPG diferentes e possam ministrar disciplinas com diferentes enfoques para os discentes de PPGs de diferentes áreas de conhecimento. Estamos em processo de viabilização dessas disciplinas para o PPGMCF/UFPE, que já possui a característica de transversalidade e colaborativa desde sua criação.

O PPGMCF/UFPE tem notado a necessidade de criação de comissão local de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, para que os principais pontos da associada sejam melhor explorados e obtenham-se melhores resultados. A formação desta comissão também será melhor elaborada após credenciamento de novos docentes ao PPGMCF/UFPE prevista neste início de quadriênio.

A disseminação dos resultados das ações propostas será realizada em reuniões do colegiado Geral (que envolvem também as instituições Nucleadoras e colegiado Local; encontros da área CB II, bem como na Plataforma Sucupira.

Formação

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Como iniciamos as atividades no ano de 2022, até dezembro de 2024 tivemos 7 discentes titulados em nível de Mestrado e previsão de titulação de Doutorado em 2026, quando atinge a média de 48 meses de curso de Doutorado.

Na linha de pesquisa em Fisiologia do exercício: PREVALÊNCIA DO BRONCOESPASMO INDUZIDO POR EXERCÍCIO EM ADOLESCENTES COM E SEM ASMA APÓS PANDEMIA DA COVID-19. Fisiologia do Sistema cardiovascular: O DOADOR DE ÓXIDO NÍTRICO FOR 911B INDUZ VASORRELAXAMENTO EM AORTA ISOLADA DE RATO COM ENVOLVIMENTO DA VIA NO/GCs/GMPc E CANAIS PARA K⁺, e Efeito das 1,2,4-oxadiazolin-5-onas Click 1 e Click 2 sobre a reatividade vascular de ratos hipertensos 2R-1C. Controle do Metabolismo Energético e da Ingestão Alimentar: EFEITOS DA DIETA OBESOGÊNICA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO NO BALANÇO REDOX E METABOLISMO PANCREÁTICO DE RATAS, Efeito da DIETA HIPERLIPÍDICA ENRIQUECIDA EM ÔMEGA-3 SOBRE marcadores bioquímicos séricos e EXPRESSÃO hepática de genes anti-oxidantes e pró-inflamatórios NA PROLE DE RATAS e EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE ASPECTOS RELACIONADOS AO SONO E SAÚDE MENTAL EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM SÍNDROME METABÓLICA NA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE. Fisiologia endócrina: OS EFEITOS DA DIETA HIPOPROTEICA MATERNA SOBRE A VIA Akt-mTOR NO MÚSCULO EDL EM PROLE ADULTA DE RATOS SUBMETIDOS À HIPERTROFIA COMPENSATÓRIA.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Como iniciamos as atividades no ano de 2022, tivemos produção de 31 artigos no ano de 2022, uma diminuição da produção para 13 artigos publicados em 2023, provavelmente devido ao impacto das pesquisas durante a pandemia da COVID-19 que perdurou até o ano de 2022. E tivemos produção de 32 artigos publicados no ano de 2024. Esse retorno ao patamar de 32 artigos no último ano deve-se ao início de titulações de Mestrado ocorridas no referido ano. Ainda, espera-se maior produção para próximo quadriênio, já que teremos formação de mais Mestres e primeiras formações de doutores, com aumento do número e impacto nas produções científicas.

Em relação às produções com discentes do PPGMCF/UFPE, tivemos 4 produções no ano de 2022, correspondendo a 13% da produção do ano; 2 artigos em 2023, correspondendo a 15% da produção do ano de 2023, número que era esperado e explicado pelo impacto supracitado. Já em 2024, houve um aumento da produção com discente após a titulação de Mestres: 8 artigos no ano, o que corresponde a 25% do total.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.

Em relação aos egressos do PPGMCF/UFPE tivemos formação de 7 Mestres até 2024, e zero doutores até o momento, já que as atividades na UFPE foram iniciadas no ano de 2022. Dos Mestres titulados, tivemos a maioria deles (4) com entrada no curso de Doutorado do PPGMCF da mesma instituição, 1 deles está cursando Doutorado em Odontologia na UFPE,

com início em 2024. E dois deles estão trabalhando na área assistencial como Fisioterapeutas.

Dessa forma, os egressos do PPGMCF/UFPE continuam desenvolvendo seus projetos de pesquisa no mesmo programa, ou em outro PPG, e mesmo os que estão na área assistencial, participam de atividades relacionadas à formação recebida durante o curso de Mestrado.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.

O PPGMCF/UFPE teve produção de 31 artigos no ano de 2022, uma diminuição da produção para 13 artigos publicados em 2023, provavelmente devido ao impacto das pesquisas durante a pandemia da COVID-19 que perdurou até o ano de 2022. E tivemos produção de 32 artigos publicados no ano de 2024. Esse retorno ao patamar de 32 artigos no último ano deve-se ao início de titulações de Mestrado ocorridas no referido ano.

Dos artigos publicados no quadriênio, mais de 80% se enquadra no qualis de estrato A (A1 - A4). Isso mostra tentativa do PPGMCF/UFPE em publicar em revistas de alto fator de impacto internacional, apesar de verificar que nos últimos anos, várias revistas têm cobrado valores acima do praticado comercialmente e encontra-se dificuldade na manutenção do fator de impacto.

Vários projetos de pesquisa financiados por CNPq e FACEPE (agência de fomento local), em editais de Jovem Pesquisador FACEPE (Thyago Queiroz e Diogo Vasconcelos); Universal/CNPq (Alice Valença, Carol Leandro, Rafael Henrique, Mariana Fernandes); Pesquisadores Emergentes/FACEPE (João Henrique Costa); Editais internos da UFPE, como edital de Produtividade, no qual os pesquisadores com proposta aprovada no mérito pelo CNPq e não contemplados com financiamento recebem recursos financeiros da UFPE para atividades de pesquisa. Além disso, dois pesquisadores da associada UFPE são pesquisadores PQ/CNPq (Carol Leandro - 1D e João Henrique - 2), além de um bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - 2 (Rafael Henrique).

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Iniciamos as atividades com 6 docentes e logo em seguida realizamos credenciamento de mais 4 docentes, totalizando 10 orientadores permanentes. A partir de 2022, tivemos orientações com média de discente/docente de 1,3, em 2023 o índice subiu para 2,2 e no último ano do quadriênio (2024) o índice foi de 3,2. Ao final do quadriênio, 90% dos docentes concluíram ao menos uma orientação de Mestrado, já que temos previsão de conclusão de curso de doutorado para 2026. Somente 1 docente não concluiu orientação de Mestrado, pois houve dificuldade na captação de estudante com bolsa na linha de pesquisa do docente, entretanto, no último ano do quadriênio o docente iniciou orientação de estudante de

Mestrado. O corpo docente do PPGMCF/UFPE, em sua totalidade, tem se comprometido com disciplinas do PPG e a maior parte com projetos de pesquisa.

Impacto na Sociedade

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

O PPGMCF/UFPE, mesmo sendo inserido na área de ciências biológicas/ciências básicas, vem realizando trabalhos/projetos de pesquisa de caráter inovador, como pode ser visto por meio de projetos de pesquisa, recentemente aprovado (2024) no edital Universal/FACEPE (valor de 200.000,00) com utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na fisiopatologia Cardiovascular, intitulado: Análise geométrica e topologia espectral de marcadores fisiológicos para indicadores pré-clínicos para doenças cardiovasculares e síndrome metabólica de jovens e adultos, coordenado pela docente Carol Leandro. Bem como a participação do prof. Rafael Henrique como bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora/CNPq, com utilização de ferramentas computacionais no desenvolvimento motor de crianças em cidade do interior de PE, projeto - Relação entre desempenho motor, obesidade e desempenho acadêmico de crianças e adolescentes: Análise de potenciais mediadores.

Outro projeto de caráter inovador e de sustentabilidade na reutilização de resíduos de frutas que seriam descartados, como utilização de casca e coroa do abacaxi com atividade sobre a hipertensão arterial, em projeto intitulado: Investigação dos efeitos cardiovasculares dos resíduos de *Ananas comosus* L. Merrill (abacaxi) em ratos espontaneamente hipertensos: reaproveitamento sustentável e aplicação biológica, coordenado pelo prof. Thyago Queiroz.

Ainda, o projeto "Efeitos cardiovasculares e renais de protótipos inibidores da ECA em ratos dois-rins-um-clippe", em parceria com o Departamento de Química Fundamental da UFPE, busca o desenvolvimento de novos compostos candidatos a fármacos anti-hipertensivos.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

O impacto socioeconômico e cultural do PPGMCF/UFPE está descrito também no próximo item, mas a associada UFPE está localizada na cidade de Vitória de Santo Antão, cidade da zona da Mata Sul do estado de PE, cidade com cerca de 140.000 habitantes, com baixo IDHM (0,640). A cidade possui, além do Campus da UFPE, dois outros centros universitários conhecidos na região, porém somente o campus da UFPE possui cursos de Pós-graduação. E fora da região metropolitana de Recife, é o único curso de Doutorado na área de Ciências Biológicas, tendo somente mais 2 cursos de Doutorado na área da Saúde.

A interiorização da pesquisa e Pós-graduação tem impacto econômico e social no desenvolvimento da região do estado, com formação de recursos humanos, aplicação de novas tecnologias e divulgação técnico-científica, fatores que são carentes na população onde o centro de estudo está inserido.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no campus, com contribuição recente pelo PPGMCF, têm mudado o aspecto cultural da região, com mudanças de pensamento crítico, permitindo alterações benéficas no ciclo familiar, permitindo ainda uma maior valorização do ensino e formação de novos professores e pesquisadores.

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

A UFPE iniciou suas atividades dentro do PPGMCF no ano de 2021, com o primeiro processo seletivo em 2022. Devido ao fato de ter sido pioneiro em nível de Doutorado no Campus de Vitória de Santo Antão/UFPE, bem como fora da região metropolitana de Recife na área de Ciências Biológicas, tem tido uma significativa procura, especialmente pelo público das cidades do interior de PE e região, permitindo a complementação do processo formativo, além de Graduação e Mestrado existentes. Os primeiros doutores formados pelo PPGMCF/UFPE tem previsão de conclusão em fevereiro de 2026. Isso permitirá aos alunos do interior de PE iniciarem na graduação e terem título de doutor sem necessidade de deslocamento até a capital, fator que muitas vezes era inviabilizado por toda a logística socioeconômica dos estudantes da região. Sendo assim, o processo de interiorização, de fato, é fortalecido e consolidado.

Apesar de ser um programa do interior, o PPGMCF/UFPE possui diversificada inserção internacional como pode ser notado pelas colaborações firmadas entre docentes do PPGMCF/UFPE e pesquisadores e instituições estrangeiras, as quais podemos citar: 1) Colaboração entre os docentes Carol Virginia Góis Leandro, João Henrique da Costa Silva e Mariana Fernandes com o grupo dos pesquisadores Luciano Pirola e Beatrice Borio do *Laboratoire CarMeN (2018): Cardiovasculaire, Métabolisme, Diabétologie & Nutrition (INSERM U1060/ Université Lyon 1)/França*, que pode ser notado pela execução do Projeto CAPES/COFECUB (932/20), mobilidade de estudantes e pesquisadores de ambos os países, além de vasta produção científica entre os grupos de pesquisa. 2) Colaboração entre o docente Thyago Moreira de Queiroz e o prof. Dr. Eric Lazartigues da LSU/New Orleans/EUA, iniciada pelo estágio de Doutorado Sanduíche do docente brasileiro e continuidade de colaboração com publicação de vários artigos em conjunto, aprovação de projeto em colaboração (edital PDE/CNPq 2023), além de recente visita do prof. Eric Lazartigues ao CAV/UFPE para fortalecimento da parceria e palestra intitulada “ACE2 ubiquitination in hypertension”. Parte desta visita também foi possível com recurso proveniente do PROAP/CAPES. 3) Colaboração do professor Rafael dos Santos Henrique com o pesquisador Fabio Yuzo Nakamura da Universidade da Maia/Portugal e Alejandro Muñoz-Lopez da Universidade de Sevilla. Em ambas instituições, orientados do professor Rafael, Victor Lima e Tércio Araújo, realizaram doutorado sanduíche por meio do programa PDSE nos anos de 2023/2024, consolidando ainda mais a colaboração entre os dois países.

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado: 0

Número de inscritos no ano - Mestrado: 0

Número de aprovados no ano - Mestrado: 0

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado: 0

Número de inscritos no ano - Doutorado: 0

Número de aprovados no ano - Doutorado: 0

Oferta e Demanda de vagas 2022

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado: 10

Número de inscritos no ano - Mestrado: 36

Número de aprovados no ano - Mestrado: 10

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado: 6

Número de inscritos no ano - Doutorado: 8

Número de aprovados no ano - Doutorado: 5

Oferta e Demanda de vagas 2023

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado: 13

Número de inscritos no ano - Mestrado: 54

Número de aprovados no ano - Mestrado: 7

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado: 9

Número de inscritos no ano - Doutorado: 17

Número de aprovados no ano - Doutorado: 4

Oferta e Demanda de vagas 2024

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado: 14

Número de inscritos no ano - Mestrado: 51

Número de aprovados no ano - Mestrado: 11

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado: 15

Número de inscritos no ano - Doutorado: 22

Número de aprovados no ano - Doutorado: 15

Histórico e contextualização do programa

A Unidade Associada CAV/UFPE iniciou suas atividades no PPGMCF em 2021, tendo a primeira turma iniciado as suas aulas em março de 2022. Isso representou importante avanço para o desenvolvimento desta Unidade, visto que o PPGMCF é o único programa de doutorado na área CBII no interior de Pernambuco, alinhando-se às políticas públicas de interiorização do Ensino Superior. Este processo promove não apenas o acesso à educação de qualidade para estudantes oriundos de regiões do interior, mas também transforma essas localidades em pólos de difusão de conhecimento científico e tecnologia. O PPG contribui significativamente para o desenvolvimento social e econômico dessa região, por meio da formação de recursos humanos qualificados e da introdução de novas tecnologias, fatores essenciais para reduzir as disparidades regionais. Vale salientar que a maioria dos estudantes do PPGMCF são oriundos do interior do estado.

A alta procura pelo PPGMCF, conforme observada pelo grande número de inscrições em todos os processos seletivos ocorridos desde então, demonstra a necessidade de um PPG na área CBII nesta região.

O Campus de Vitória é um campus recente (tem 18 anos) e, como tal, tem docentes emergentes que têm tido a oportunidade de atuar em pós-graduação, aprovar projetos de agências de fomento e tem ampliado as colaborações nacionais e internacionais. O grupo tem organizado eventos nacionais e internacionais, proporcionando aos docentes e estudantes ótima oportunidade de trocas e possibilidades de colaborações.

Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade

Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade (40000 caracteres)

Na Unidade Associada UFPE, a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE (<https://www.ufpe.br/documents/38974/791613/Res+17.2021+CEPE+-+Acoes+Afirmativas+-+com+anexo.pdf/>) instituiu a política de ações afirmativas. Segundo esta resolução, “todos os cursos de pós-graduação (PPGs) stricto sensu da UFPE adotarão políticas de ações afirmativas que respeitem as diferenças e a diversidade, reconheçam as desigualdades sociais e raciais, e ampliem oportunidades para a inclusão, no seu corpo discente, de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência.” Embora segundo o Art 1º, Parágrafo 1º cite que “Esta resolução não se aplica necessariamente aos PPGs em rede, em associação, multicêntricos, profissionais e nas modalidades Minter e Dinter.”, a Unidade Associada UFPE optou por aderir à mesma. Assim, como esta Unidade iniciou suas atividades em 2021, todos os processos seletivos já levaram em consideração tal resolução e reservaram, ao menos, 20% das vagas para as ingressantes por políticas afirmativas.

Quanto à permanência, além do previsto na própria Resolução citada, o Campus do CAV da UFPE tem o Núcleo de Acessibilidade (NACE), que tem por finalidade “apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas

habilidades/superdotação, com deficiência nas áreas auditiva, visual, física, intelectual ou múltipla; com transtorno do espectro autista (TEA); com altas habilidades/superdotação; com transtorno específico da aprendizagem: dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e com mobilidade reduzida”. Este núcleo recebe solicitações de estudantes que apresentem alguma destas necessidades, elabora um plano de trabalho junto com o estudante - que é enviado aos docentes para guiar suas práticas docentes - e faz um acompanhamento durante o curso. Atualmente, o NACE conta atualmente com os seguintes equipamentos e materiais de acessibilidade e tecnologias assistivas:

- Cadeira de Roda Comum e Motorizada;
- Impressora Braille;
- Scanner de Voz;
- Lupa Portátil;
- Lupa Eletrônica.

Impacto do COVID nas ações do programa

Impacto do COVID nas ações do programa

UFPE:

Uma vez que a UFPE teve sua primeira turma ingressante em 2022, quando as atividades já haviam voltado ao formato presencial, o impacto direto da pandemia foi pequeno. Apesar dos entraves, não ocorreram atrasos em defesas decorrentes da pandemia. No entanto, não pode ser desconsiderado o impacto da pandemia na saúde mental dos docentes e estudantes,

As aulas das disciplinas ofertadas pelas unidades nucleadoras ainda foram (e seguem sendo) remotas, o que favoreceu a participação dos estudantes, uma vez que os recursos para estes deslocamentos são escassos. Por outro lado, as aulas das disciplinas ofertadas pelos docentes da UFPE já ocorreram de forma presencial desde o início em 2022.